



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 21 – JULHO DE 2017

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 21 – Julho de 2017

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 21 é o segundo boletim após o processo de reajuste tarifário, em março de 2017, e refere-se ao mês de julho de 2017, evidenciando as variações mensal e acumulada no período.

Cabe ressaltar que, diante do reajuste aprovado pela Comissão Municipal de Trânsito para a passagem de ônibus urbano em Viçosa, em vigor desde 03 de abril de 2017, todos os indicadores acumulados calculados anteriormente não são considerados neste boletim e o mês base passa a ser março de 2017, mês imediatamente anterior ao reajuste tarifário.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

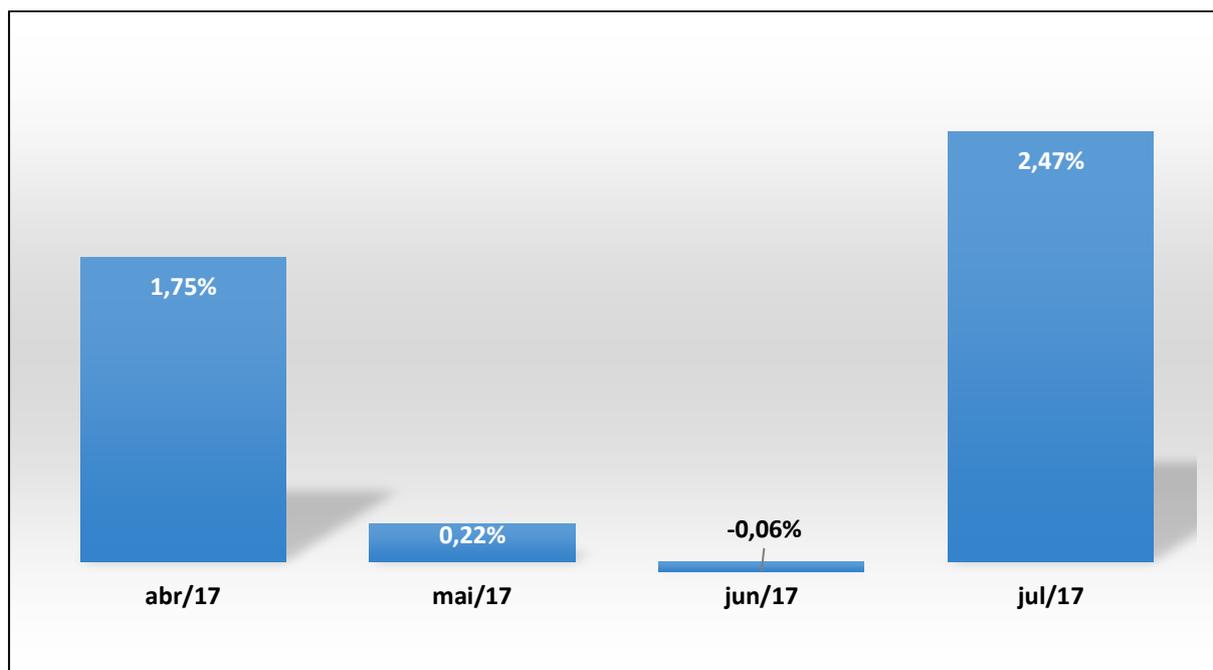
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de julho de 2017 apresentou variação positiva de 2,47%, a maior variação desde o início dos cálculos do indicador, em julho de 2015. Tal variação apresenta-se depois de dois períodos de certa estabilidade no índice de custo.

O ICT é calculado levando-se em consideração o custo operacional por passageiro transportado, isto é, ele é obtido por meio de uma fórmula cujo numerador é o custo e o denominador é o número de passageiros. Dessa forma, a elevação nos custos da empresa verificada nesse mês, principalmente com pessoal e com tributos municipais, juntamente com a redução no número de passageiros transportados, devido ao período de férias escolares, impulsionaram o ICT.

A Figura 1 apresenta as variações do ICT nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017, com destaque para a variação de julho (2,47%), a maior do indicador desde que o mesmo é calculado.

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado dos quatro meses pós-reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu uma variação de 4,44%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre março de 2017, base do cálculo do novo índice, e julho de 2017.

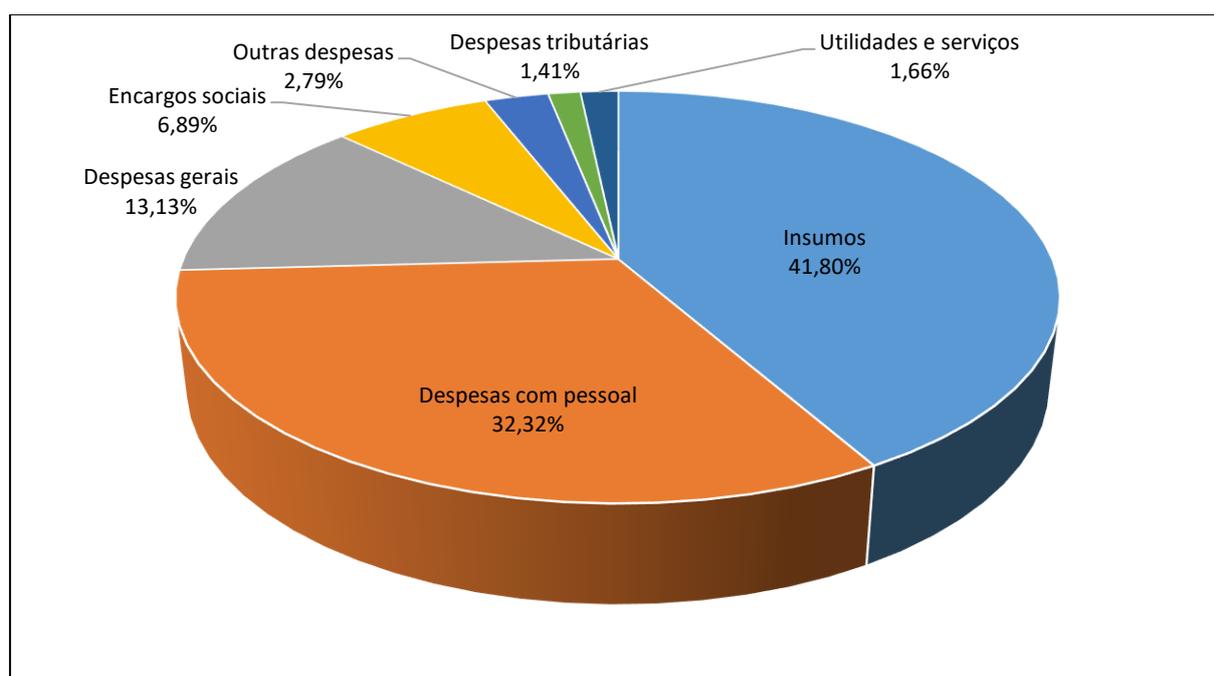
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em julho de 2017. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 41,80% dos gastos globais da empresa, inferior à média dos três meses anteriores (43,51%). Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 32,32% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,13%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 12,75% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em julho de 2017



Fonte: DEE/UFV.

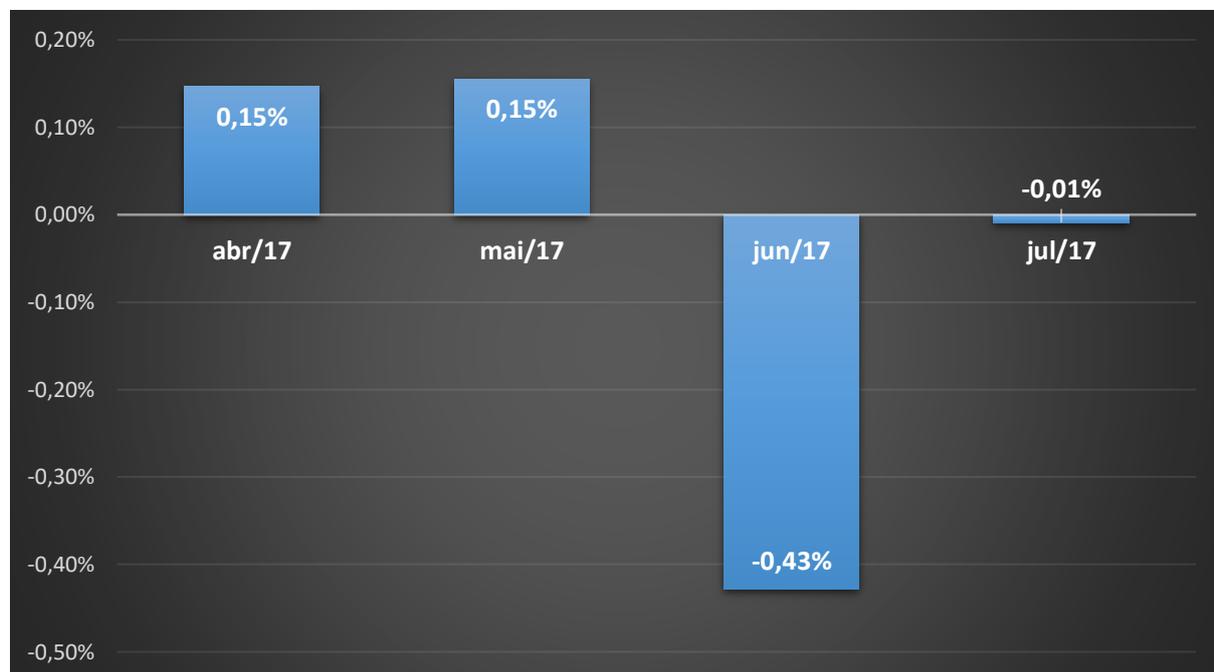
O destaque de julho de 2017 é o considerável aumento da participação do grupo Despesas Tributárias na composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte. Apesar de atualmente compor apenas 1,41% dos gastos, houve um aumento superior a 58% na participação deste grupo se comparado aos meses de abril, maio e junho de 2017. Tal fato reforça que a composição dos gastos deve ser observada de forma global, não negligenciando sequer os grupos com menor participação percentual.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a evolução mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público

urbano no município, apresentou estabilidade em julho de 2017, com variação negativa de 0,01%. O presente mês acompanha o período de certa estabilidade no indicador de preços desde o reajuste tarifário de abril deste ano. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Contudo, a Tabela 1 apresenta que as variações mensais da maioria dos grupos foram positivas, como observado nos grupos Despesas Gerais (0,23%), Despesas Tributárias (0,44%) e Utilidades e Serviços (1,32%). A estabilidade no IPT ocorreu basicamente pela ligeira redução no preço médio dos combustíveis (-0,20%), pertencente ao grupo Insumos, o grupo de maior peso no indicador de preços.

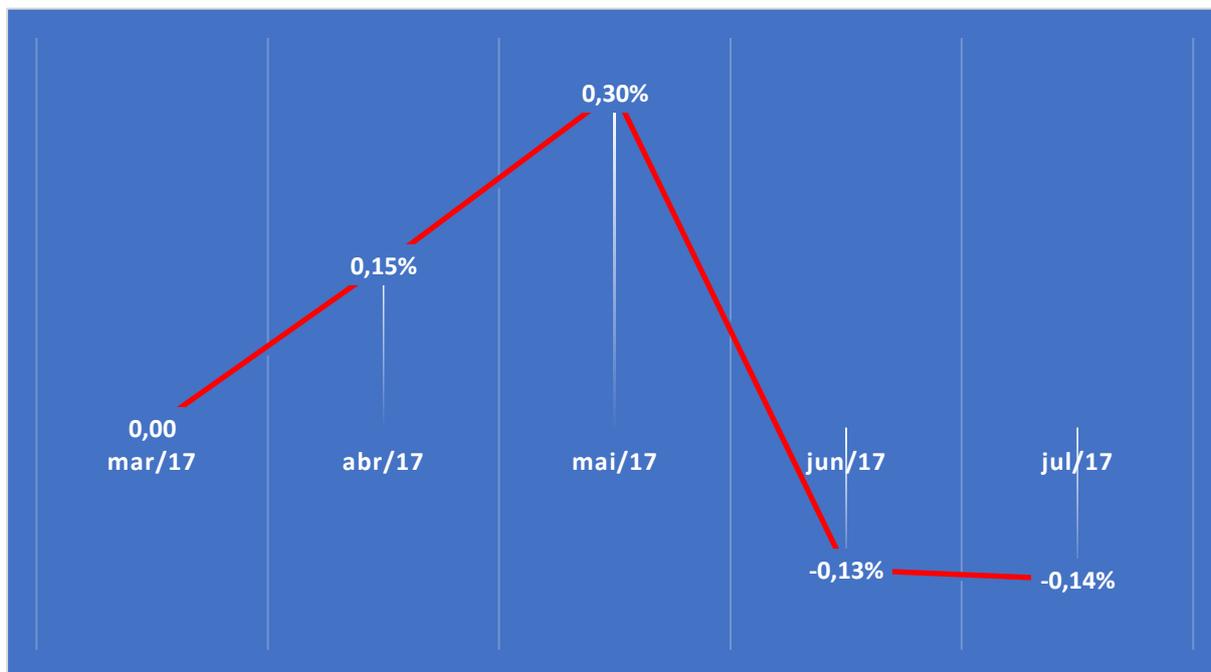
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal julho/2017	Acumulado abr./2017 a jul./2017
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,00%
Despesas gerais	0,23%	-0,11%
Despesas tributárias	0,44%	0,44%
Insumos	-0,16%	-0,22%
Utilidades e serviços	1,32%	-0,97%
IPT	-0,01%	-0,14%

Fonte: DEE/UFV.

Por fim, a Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa no mês de julho, tendo como base o mês de março de 2017. O IPT acumulado de -0,14% é o menor índice acumulado desde o início do acompanhamento dos preços do transporte em Viçosa, em julho de 2015.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.